

EDITORIAL 27.1

A formação do Campo Trabalho e Educação confunde-se com as lutas sociais pela democracia no Brasil em fins dos anos 70 e início dos anos 80. Na década de 1970, muitos educadores levaram a radicalidade às possibilidades do reprodutivismo escolar e acabaram optando por uma prática de ensino fora do espaço escolar. Pela perspectiva gramsciana, tanto a escola não era um espaço exclusivo da reprodução, bem como não era o único espaço educativo. Ao privilegiar o princípio educativo do trabalho, Gramsci oferece outras possibilidades de uma ação contra hegemônica, o que é corroborado na prática pelos acontecimentos na década de 1970 de organização e reorganização de muitos movimentos de cunho social no Brasil, muitos dos quais fora da escola. Estes movimentos têm um apelo pela democratização do País.

A partir de 1979 se inicia um processo de abertura política no Brasil, explicitados pela anistia aos presos políticos, retorno dos exilados, legalidade dos partidos políticos e representações estudantis. A efervescência política que este período pode ser percebida entre os trabalhadores da educação, à medida que estes se reorganizam e reclamam por mudanças tanto no trabalho pedagógico, quanto ao trabalho docente e o apelo pela ampliação do papel social da escola. Em 1978 é criada a ANPED, Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação, organizada em diversos Grupos de Trabalho, (GTs), dentre eles o GT Trabalho e Educação. Os educadores deste campo reafirmaram os vínculos entre as relações sociais e o fenômeno educativo.

O Campo Trabalho e Educação, em suas diversas confluências, vem, de um lado, demonstrando os vínculos ontológicos entre trabalho e formação humana, por outro lado, são muitas as evidências dos limites civilizatórios do modo de produção capitalista, em que o trabalho tanto forma, quanto deforma. Por isso, a tensão entre trabalho e sua forma social está presente e, cada vez mais, indica a pertinência da pergunta de Chomsky, *“O lucro, ou as pessoas?”* Nesse sentido, cabe aos trabalhadores civilizar, o quanto possível, o ajuste social vigente. Sendo assim, não podemos abrir mão de reivindicar as possibilidades de um trabalho digno e decente e isso passa, dentre outras, pela democratização das relações sociais. Cunha (2007) lembra que os direitos civis, políticos e sociais só se efetivam se estiverem imbricados. Portanto, um ataque ao trabalho digno e decente é um ataque ao conjunto de direitos que trabalhadores, em uma democracia, são portadores.

O discurso da “Reforma (anti) Trabalhista” aponta como empecilho para a melhora de desempenho da economia brasileira o chamado “custo Brasil”, que circulariam em torno dos direitos trabalhistas. Trata-se de um engodo! A irresponsabilidade da “Reforma (anti) Trabalhista”, a troca de vantagens imediatas para um pequeno grupo de pessoas, quer destruir o pacto social pelo trabalho estruturado expresso pela CLT.

Assim, se almejamos o trabalho como fonte de realizações diversas, livre de adoecimento, mutilações e mortes, devemos nos preocupar com o enfraquecimento no campo dos direitos do trabalho, cuja expressão conjuntural tem-se notado não somente no desmonte normativo de proteção ao trabalho, mas, na intensificação de atropelamento ao “Estado Democrático de Direito”, com assassinatos e condenações suspeitas daqueles que, em graus variados, defendem o ponto de vista dos trabalhadores.

Neste número da Revista Trabalho & Educação, há um conjunto de textos que nos auxiliam debater essas preocupações. No artigo *INTEGRAÇÃO CURRICULAR EM UM CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO: CONCEPÇÕES DOCENTES*, as autoras Márcia Soares de Oliveira e Silvani dos Santos Valentim discutem a concepção dos docentes atuantes num Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio sobre a integração curricular da educação básica com a educação profissional. Trata-se uma pesquisa documental na legislação sobre a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio no Brasil, resgatando o período compreendido entre 2004 e 2016. A pesquisa se configura como estudo exploratório e a coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico aplicado aos docentes do Curso.

João Batista Favaretto interroga a partir das referências gramscianas, a relação orgânica entre cultura e vida social. Esclarece como que em Gramsci, o elemento da cultura atravessa o conjunto da vida social de forma ampliada, ou seja em suas múltiplas relações. O artigo propõe demonstrar que o aspecto cultural, exatamente pelo seu caráter orgânico, não é meramente acessório, mas constitutivo do conceito gramsciano de hegemonia e fundamental na formação do novo “homem coletivo”, o alicerce da futura ordem social.

Em seguida, temos o artigo, *TRABALHO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA*, em que os (as) autores(as), Ramofly Bicalho e Anilda Jardim, apresentam reflexões acerca das relações entre trabalho e Educação de Jovens e Adultos, além da importância da educação escolar básica na qualificação do cidadão/trabalhador, considerando que grande parte destes estudantes buscam, no sistema educacional, oportunidades de qualificação para o mercado de trabalho. O texto traz interlocutores qualificados, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005); Saviani (1996); Frigotto (2010, 2013) e Pochmann (2011, 2015). O campo da investigação apresentada e estudo foi o Instituto Federal do Amapá, IFAP – Campus Macapá. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, a aplicação dos questionários para os sujeitos da pesquisa: estudantes e professores.

Isabela Rosália Lima de Araujo e Laura Cristina Vieira Pizzi trazem no artigo intitulado *CATACRESE E ESTILO DOCENTE EM CONTEXTO DE PRECARIZAÇÃO ESCOLAR EM MACEIÓ/AL*, no qual buscam analisar como uma professora dos anos iniciais do ensino fundamental, de uma escola pública estadual localizada em Maceió/AL, desenvolve o estilo e a catacrese ao realizar sua atividade docente em condições de trabalho precárias. Os

pressupostos teórico-metodológicos orientadores da pesquisa são a teoria Histórico-cultural e a Clínica da Atividade. Foram utilizados, como procedimentos para coleta de dados, observações, entrevistas e Autoconfrontação Simples.

No artigo, *EDUCAÇÃO OPERÁRIA ANTI-IMPERIALISTA E ANTICAPITAL: REVISITANDO O LEGADO MARXISTA DE J. C. MARIÁTEGUI*, Gabriel Gualhanone Nemirovski e Henrique Tahan apresentam a necessidade de se desenvolver concretamente a construção de espaços de formação classista das massas operárias e populares diante das contradições presentes nas formas burguesas de mediação entre trabalho e educação. Para tanto, recorreu-se à análise bibliográfica de textos presentes nas obras "*Temas de Educación*", "*Ponto de Vista Antiimperialista*" e "*Ideología y Política*", com a intenção de se evidenciar o posicionamento anti-imperialista e socialista do intelectual revolucionário peruano, e sua cristalização na criação da "*Oficina de Autoeducación Obrera*".

O artigo *JUVENTUDE, TRABALHO E ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE A CONDIÇÃO JUVENIL*, de Symaira Poliana Nonato e Juarez Tarcísio Dayrell discutem alguns resultados da investigação "A condição juvenil dos jovens trabalhadores da Cruz Vermelha Brasileira no campus Pampulha da UFMG." O referencial teórico usado nesta pesquisa pautou-se em reflexões da sociologia da juventude e da sociologia da educação.

Em seguida, Ilma Ferreira Machado e Ivonei Andrioni debatem no artigo, "*CONTRARREFORMAS*" *EDUCACIONAIS E O CURRÍCULO INTEGRADO COMO RESISTÊNCIA*, as autoras buscam ressaltar, também, a luta de educadores socialistas, movimentos sociais e classe trabalhadora por uma educação omnilateral, politécnica e unitária. O texto se referenda em uma pesquisa, ainda, em andamento, cuja perspectiva metodológica histórico-crítica e utiliza-se das técnicas de pesquisa documental e entrevista com questões semiestruturadas, realizadas com educadores e estudantes de uma escola do campo. O aporte teórico para este estudo foi buscado em Frigoto (2006; 2017), Ferreti e Silva (2017), Caldart (2015), Marx e Engels (2004), Ramos (2012; 2017), Sacristán (2000), entre outros.

No artigo, *ENTRE O TECNOLÓGICO E O CLÁSSICO: O MODELO DE UNIVERSIDADE DA UTFPR*, OS AUTORES, Caroline Lievore e Luiz Alberto Pilatti, analisam as questões concernentes ao ensino, à pesquisa e à extensão na institucionalização da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O corpus documental é composto por documentos oficiais da instituição e entrevistas semiestruturadas aplicadas a gestores envolvidos tanto no processo de constituição da UTFPR quanto de seu momento atual. Os dados foram tratados através da técnica de Análise de Conteúdo.

Juliana Cristina Silva, Gisele Bervig Martins e Paulo Fossatti trazem o artigo, *A RELAÇÃO ENTRE TRABALHO DA GESTÃO ESCOLAR E BEM-ESTAR DOCENTE*. O texto discute a influência do trabalho do gestor na promoção do bem-estar docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso, contextualizada na Rede de um município do Sul do Brasil, com gestores e docentes. Os procedimentos metodológicos incluem

revisão de literatura, análise documental e a aplicação de questionário on-line. A análise dos dados considera Bardin (2011).

No artigo, *EDUCAÇÃO PARA A BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS*, Andressa HolsbachBerwangerRigo e Rosane Teresinha Fontana interrogam, a partir do recorte de uma dissertação, os conhecimentos dos trabalhadores de laboratórios de análises clínicas acerca da biossegurança e criar um website para socializar informações e contribuir para a educação em saúde. A pesquisa é do tipo transversal e aplicada e foi realizada entre o segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016.

Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira e Juliana Cristina Maciel Martins trazem algumas contribuições de Anto Makarenko no artigo, *POEMA PEDAGÓGICO: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL INOVADORA, DESENVOLVIDA POR MAKARENKO E SUA RELAÇÃO COM O MARXISMO*. As autoras contextualizam a produção de Makarenko, destacando a obra *Poema Pedagógico*, a qual é apresentada como uma proposta educativa de inspiração marxista. Apontam que Makarenko, em seu trabalho se norteou por estes princípios: formação omnilateral; relação entre trabalho e educação; autoridade docente e disciplina; coletivo como gestão compartilhada entre docentes e discentes.

Dos quatro estudos apresentados na seção Resumos, um apresenta a relação de saber na atividade de padeiros e confeitários. Um outro, apresentam uma pesquisa de sobre evasão na Educação Profissional, como estudo comparado entre Brasil e Argentina. Os outros dois discutem a relação Trabalho e Educação do Campo.

Clúvio Buenno Soares Terceiro, em sua tese, intitulada, *APRENDIZAGEM E IMPRENDIZAGEM: TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS E RELAÇÃO COM O SABER NA ATIVIDADE DE TRABALHO NA PANIFICAÇÃO E NA CONFEITARIA* analisa a atividade de trabalho de profissionais da panificação e da confeitaria buscando compreender como as trabalhadoras e os trabalhadores desta área aprendem nas diversas situações de trabalho. O autor se vale dos referenciais da noção de Relação com o Saber de Bernard Charlot e dos conceitos de atividade e de aprendizagem delineados nas obra de Lev Vygostky e Alexei Leontiev, além dos conceitos de Corpo-Si, Debate de Normas, e Dramáticas dos Usos de Si desenvolvidos pela Abordagem Ergológica do Trabalho. Alimenta-se, ainda, de leitoras desses autores, tais como Daisy Moreira Cunha e Eloisa Helena Santos. A produção dos dados foi feita através de observação participante, entrevistas individuais e da realização de um Atelier. Afirma-se que as trabalhadoras e os trabalhadores da Panificação e da Confeitaria aprendem em situação de trabalho ao estabelecerem processos de relação com os saberes e os valores que circulam na Atividade de Trabalho.

Leandro Luciano Silva, em sua Tese, *DOIS TEMPOS, VÁRIOS LUGARES: TRABALHO E EMANCIPAÇÃO EM ALTERNÂNCIA*, analisa o potencial emancipatório da Pedagogia da Alternância no âmbito da Escola Família Agrícola de Tabocal (EFA-Tabocal), localizada na Comunidade Primavera no município de São Francisco - Minas Gerais. A Tese contou com uma pesquisa de tipo etnográfica. Para atender ao propósito deste estudo, optou-se pela pesquisa do tipo etnográfica, o pesquisador se comprometeu

em adotar o caminho da alternância pelo Gerais Mineiro. Os resultados evidenciam o que a Alternância significa para os alunos, famílias e comunidades envolvidas no projeto pedagógico. Percebeu-se que a Escola Família Agrícola Tabocal não é simplesmente um projeto contra-hegemônico de educação, mas, sim, um projeto carregado de vida e de esperança das comunidades envolvidas.

Na Tese, *ESTUDO COMPARADO SOBRE EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – BRASIL E NA ARGENTINA*, Denise Bianca Maduro Silva, traz uma análise, na perspectiva de um estudo comparado, aborda o problema da evasão escolar no ensino médio técnico e se insere no contexto de produção da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES). Apurou-se que para ambos os casos ocorreu no período em análise uma aposta na educação profissional como motor do desenvolvimento de cada país, com novos investimentos e diretrizes, advindos dos governos centrais. Os participantes da pesquisa foram os gestores responsáveis pela coordenação nacional e pela implementação das referidas políticas e programas no Brasil e na Argentina. O marco teórico de análise está fundamentado no conceito de luta pela hegemonia, desenvolvido por Gramsci. Em ambos os casos brasileiro e argentino, o tratamento dado pelas políticas públicas no âmbito central à evasão escolar no ensino médio técnico enfrentou resistências e mútuas adaptações durante os processos de formulação e implementação, compreendendo o Estado como campo de luta pela hegemonia.

Camila Zucon, em sua Tese, *ESCOLARIZAR O CAMPESINATO OU CAMPESINAR A ESCOLA? UMA EXPERIÊNCIA DE ESCOLA EM ALTERNÂNCIA NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO*, discute a relação entre estudo e trabalho camponês em um Centro Familiar em Formação em Alternância (CEFFA), em uma escola, situada no Norte do estado do Espírito Santo. No referencial teórico, discutimos a Educação Rural, como um projeto conservador de Estado e apresentamos algumas de suas fases e afiliações históricas; a Educação Popular como uma resistência popular construída na perspectiva coletiva e das classes populares e; a Educação do Campo como a síntese contraditória entre a Educação Rural e a Educação Popular. Por fim, a alternância se insere como uma possibilidade metodológica de articular a vida produtiva no campo e campesinar essa escola, e ainda permite aos sujeitos prosseguir nos estudos nos seus diversos níveis, permite ir e vir para estudar, e não o sair para estudar e não mais voltar. E traz a dimensão de articulação do trabalho e educação, tendo em vista a instrução e a educação articuladamente, a formação teórica, prática e política.

Boa leitura a todos!

Geraldo Márcio Santos¹

Charles Moreira Cunha²

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense, Professor Adjunto do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG).

E-mail: <gemarcio2000@yahoo.com.br>.

² Doutor em Educação pela FaE/UFMG, Professor Adjunto do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da FaE/UFMG.

E-mail: <charlescunha@hotmail.com>.